

Judiciário paulista poderá enfrentar greve

Às voltas com casos de furtos de processos, tanto na Justiça Cível quanto na Criminal, falsificação de alvarás para liberação de FGTS e com as investigações em torno do prédio inacabado do TRT, o Judiciário estadual paulista vai enfrentar agora movimentos de protesto e reivindicação salarial.

As entidades que representam os servidores do Poder Judiciário do Estado do São Paulo realizarão um ato público, nesta quinta-feira (10/8), em frente à Assembleia Legislativa.

A categoria reivindica a reposição salarial de 42,90% além de reajustes de outros benefícios que estariam defasados pela inflação.

Segundo a Associação dos Servidores do Tribunal de Justiça (ASSTJ), o TJ paulista havia se comprometido a enviar projeto, aos deputados estaduais, com reposição de 24,83%, mas não o fez.

A ASSTJ afirma que o projeto – nº 58/2000 – enviado à Assembleia pelo presidente do Tribunal, desembargador Márcio Martins Bonilha, trata apenas de abonos escalonados, conforme o cargo, com valores entre R\$ 130 e R\$ 310 incluindo aposentados e pensionistas.

As entidades decidiram que irão ignorar o projeto de abono e afirmam que irão comparecer, todas as quartas-feiras, à plenária dos desembargadores, “em luto” pelo não atendimento das reivindicações.

Date Created

07/08/2000